

Álvaro de Campos

## **Há tantos deuses!**

Há tantos deuses!

São como os livros — não se pode ler tudo, nunca se sabe nada.

Feliz quem conhece só um deus, e o guarda em segredo.

Tenho todos os dias crenças diferentes

Às vezes no mesmo dia tenho crenças diferentes

E gostava de ser a criança que me atravessa agora

A visão da janela abaixo —

Comendo um bolo barato (ela é pobre) sem causa aparente nem final,

Animal inutilmente erguido acima dos outros vertebrados

E cantando, entre os dentes, uma cantiga obscena de revista. . .

Sim, há muitos deuses. . .

Mas dava eu tudo ao deus que me levasse aquela criança de aqui p'ra fora. . .

9-3-1930

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 119.